



IMPULSIONADO PELAS FÉRIAS ESCOLARES, SERVIÇOS CRESCEM PELA QUINTA CONSECUTIVA

Elaborado por: André Spalenza e Eduarda Gripp.

NO COMPARATIVA INTERANUAL, O SERVIÇOS PRESTADOS A FAMÍLIA NO ES CRESCERAM 8,6% EM JULHO DE 2025

O relatório mensal do Connect/Fecomércio acompanha os principais indicadores apresentados pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMS é composta por indicadores que destacam a situação mensal e as tendências do setor de serviços do Brasil e dos estados brasileiros.

Resultados

Em julho de 2025, o volume de serviços no **Espírito Santo registrou crescimento de 0,4% na passagem do mês**, na série com ajuste sazonal, alcançando até o momento o maior volume do ano. Esse mês completa o quinto mês consecutivo de avanço, consolidando a trajetória positiva observada desde fevereiro. Com esse resultado na passagem do mês, entre os estados do Sudeste, o resultado do Espírito Santo fica atrás apenas de São Paulo.

Entre os fatores que sustentam esse movimento,

destacam-se a continuidade da demanda por serviços voltados às famílias, a recuperação do turismo e a realização de eventos culturais, religiosos e corporativos que estimularam a circulação de pessoas nos últimos meses. Esse dinamismo mantém o nível de atividade em patamar historicamente elevado, sendo que o índice de julho de 2025 (115,41) é o maior desde 2011, caracterizando-se como o melhor resultado dentro da série histórica.

Confira o gráfico:



Série histórica de julho de 2011 a julho 2025 do Índice de volume de Serviços, Espírito Santo

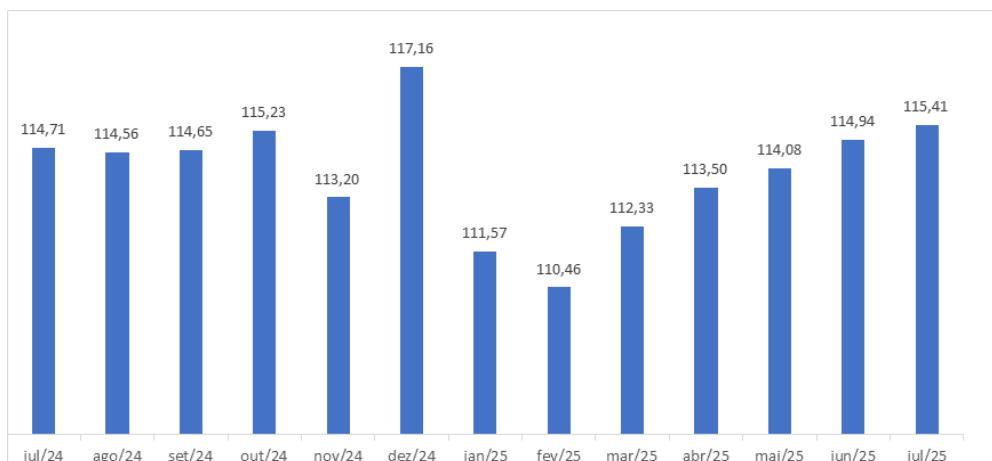


Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A trajetória do setor de serviços no Espírito Santo, observada sempre no mês de julho desde 2011, mostra períodos de expansão, quedas, mas também mostra recuperação. O setor retomou o crescimento e alcançou, em julho de 2025, o índice de 115,41 pontos. Assim, julho de 2025 alcança o melhor desempenho desde julho de 2011 no Espírito Santo.

Com esse desempenho, o setor inicia o segundo semestre em um cenário favorável. O desafio daqui em diante será sustentar esse ritmo, transformando o crescimento pontual em tendência duradoura, apoiada na diversificação da oferta, em investimentos em serviços de maior valor agregado e no fortalecimento do consumo das famílias.

Índice de volume de Serviços, Espírito Santo, de julho de 2024 a julho de 2025



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O gráfico apresenta a trajetória do índice do volume de serviços no Espírito Santo do último ano, entre julho de 2024 e julho de 2025, com o ajuste sazonal. Observa-se que, após o pico registrado em dezembro/24 (117,16), reflexo da forte demanda de fim de ano, o setor sofreu retração nos primeiros meses de 2025, atingindo o menor patamar em fevereiro (110,46).

Contudo, após fevereiro/25, inicia-se um movimento de recuperação: 112,33 em março, 113,50 em abril, 114,08 em maio, 114,94 em junho e 115,41 em julho,

demonstrando uma trajetória consistente de crescimento nos últimos cinco meses. Esse resultado coloca o nível de atividade acima do registrado em julho de 2024 (114,71), reforçando o cenário de retomada.

A leitura dos dados aponta que, mesmo após oscilações significativas no início do ano, o setor de serviços capixaba mostra capacidade de recomposição, beneficiado pelo aquecimento do consumo e pelo calendário de eventos que impulsiona segmentos como turismo, transportes e serviços prestados às famílias.

Resultado geral - ES e Brasil - Jul/25

	Jul/25 x Jul/24	Jul/25 - Jun/25	Acumulado do ano jan a jul/25	Índice em pontos
Brasil	2,8%	0,3%	2,6%	109,24
Espírito Santo	0,5%	0,4%	0,3%	115,41

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O resultado de 0,4% na passagem de junho para julho de 2025 no Espírito Santo ficou ligeiramente acima da média nacional, que avançou 0,3% no mesmo período. Esse desempenho mostra que o setor de serviços capixaba manteve um ritmo um pouco mais favorável que a média do país, reforçando o dinamismo do mercado local.

Na comparação com julho de 2024, o estado apresentou alta de 0,5%, enquanto o Brasil cresceu 2,8%. Embora o resultado capixaba seja mais moderado, ele deve ser analisado levando em conta a base elevada deixada pelo forte desempenho em 2024, o que consequentemente limita variações mais expressivas em 2025. Ainda assim, o resultado positivo sinaliza a continuidade do processo de reorganização e fortalecimento da demanda no estado.

O índice de volume de serviços no Espírito Santo alcançou 115,41 pontos, permanecendo acima da média nacional (109,24 pontos), na série com ajuste sazonal, sugerindo um diferencial competitivo do mercado estadual no segmento.

No acumulado do ano, de janeiro a julho de 2025, o Espírito Santo registra alta de 0,3%, enquanto o Brasil avança 2,6%. Essa diferença decorre, em parte, da elevada base de comparação local, já que em 2024 o estado registrou taxas de crescimento muito superiores às do país. Em outras palavras, o ponto de partida mais alto em 2025 limita o espaço para novas expansões percentuais, mesmo com o setor mantendo sinais de recuperação.

De forma geral, os dados reforçam a perspectiva de continuidade da melhora gradual da atividade, apoiada pela retomada do consumo e pelo dinamismo de serviços ligados ao turismo, eventos e lazer.

Volume de Serviços por segmento¹ (%), ES e BR, Jul/25

Atividades de serviços	Variação Interanual (Jul/25 - Jul/24)	
	Espírito Santo	Brasil
1. Serviços prestados às famílias	8,6%	-1,8%
2. Serviços de informação e comunicação	2,4%	4,6%
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-2,9%	2,5%
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,7%	4,1%
5. Outros serviços	-8,2%	-2,0%

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em julho de 2025, o setor de serviços do Espírito Santo registrou **forte crescimento de 8,6% em serviços prestados às famílias frente ao mesmo mês do ano anterior**, desempenho que contrasta com a queda de -1,8% na média nacional. O resultado reforça a relevância desse segmento no estado, sustentado pela demanda por **atividades como alimentação fora do lar, lazer e cuidados pessoais**, que continuam impulsionando o consumo presencial.

Nos demais segmentos, o desempenho foi heterogêneo. Em serviços de informação e comunicação, o Espírito Santo avançou 2,4%, abaixo da média nacional (4,6%), mas ainda assim indicando expansão no estado. Já os serviços profissionais, administrativos e complementares recuaram -2,9%, enquanto o Brasil apresentou alta de 2,5%, refletindo um ambiente mais cauteloso na demanda corporativa local.

O setor de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio registrou variação positiva de 0,7% no Espírito Santo, abaixo do crescimento nacional (4,1%), sugerindo ritmo mais lento nas atividades ligadas à logística e circulação de mercadorias, mesmo assim, segue avançando. Por outro lado, no grupo de outros serviços, a retração foi expressiva, chegando a -8,2%, significativamente superior à queda de -2,0% observada no Brasil.

No acumulado do ano até julho de 2025, o desempenho estadual segue puxado principalmente pelos serviços prestados às famílias, que vêm se destacando como motor do crescimento, enquanto segmentos ligados ao ambiente corporativo como transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios e aos demais serviços como os de informação e comunicação e profissionais, administrativos e complementares ainda enfrentam

oscilações. Esse contraste evidencia uma dinâmica marcada pelo fortalecimento do consumo presencial, mas também pela necessidade de monitorar os segmentos mais frágeis para identificar riscos e oportunidades de recuperação. Para o destaque, serviços prestados a família, veja o ranking a seguir:

Ranking brasileiro da variação interanual do volume de Serviços prestados às famílias - Acumulado até Jul/25

Ranking	Variação Acumulado (Jul/25 - Jul/24)
1º	Espírito Santo (14,1%)
2º	Santa Catarina (7,1%)
3º	Paraná (5,2%)
4º	Ceará (4,2%)
5º	Goiás (2,8%)

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em julho de 2025, o **Espírito Santo manteve a liderança nacional no crescimento dos serviços prestados às famílias**, registrando alta de 14,1% em relação ao mesmo período de 2024, a maior variação entre todos os estados. Santa Catarina (7,1%) e Paraná (5,2%) completam o ranking. Esse desempenho consistente evidencia a vitalidade da demanda por serviços presenciais no estado, especialmente aqueles ligados ao lazer, alimentação fora do domicílio, cuidados pessoais e atividades recreativas.

O crescimento de julho reflete a força da economia local, e também o efeito das férias escolares, período em que famílias aproveitaram para viagens, passeios culturais, atividades esportivas e entretenimento. Restaurantes, hotéis, parques, cinemas e academias se beneficiam diretamente dessa movimentação, contribuindo para o aumento do volume de serviços prestados às famílias.

O grupo “Serviços prestados às famílias” reúne atividades voltadas diretamente ao consumo final, principalmente em atendimento presencial e relacionadas a lazer, alimentação e cuidados pessoais. Esse segmento é composto por dois subgrupos principais, que são os **serviços de alojamento** e alimentação como hotéis, pousadas, bares e restaurantes, entre **outros e outros serviços prestados às famílias**, como por exemplo, lavanderias, salões de beleza, clínicas de estética, academias de ginástica, atividades culturais (teatro, cinemas, parques), entre outros.

Na PMS, esse grupo é um dos cinco grandes agregados do setor de serviços e costuma reagir rapidamente a mudanças na renda e no nível de circulação de pessoas, sendo bastante sensível a sazonalidades como férias, feriados prolongados e eventos culturais.

No Espírito Santo, essa atividade tem se destacado no ano de 2025, registrando a maior variação acumulada do ano em relação ao mesmo período de 2024 entre os cinco grandes grupos da PMS. O bom desempenho reflete o fortalecimento do turismo interno, a realização de eventos culturais e religiosos, e a retomada consistente do consumo de lazer e alimentação fora do lar.

Essa dinâmica evidencia um cenário de recuperação consolidada, no qual as férias escolares e o turismo interno atuam como importantes motores do consumo nos serviços prestados às famílias, fortalecendo a economia local e ampliando a oferta de experiências qualificadas para a população.

O que está acontecendo?

Em julho de 2025, o setor de serviços no Espírito Santo manteve o ritmo positivo, **com crescimento de 0,4% frente a junho**, alcançando o **maior patamar do ano**

e completando cinco meses consecutivos de avanço. O índice de volume de serviços **atingiu 115,41 pontos**, na série com ajuste sazonal, permanecendo

acima da média nacional (109,24 pontos) e consolidando o Espírito Santo entre os mercados mais dinâmicos do país. Esse desempenho reflete a continuidade da demanda por serviços voltados às famílias, a recuperação do turismo e a realização de eventos culturais, religiosos e corporativos, que estimulam a circulação de pessoas e o consumo presencial.

No acumulado do ano, de janeiro a julho, o estado registra alta de 0,3%, enquanto o Brasil cresce 2,6%, diferença explicada, em parte, pela base elevada de comparação de 2024. O grande destaque continua sendo os Serviços prestados às famílias, que avançaram 14,1% na comparação com julho de 2024, mantendo o Espírito Santo na liderança nacional, à frente de Santa Catarina (7,1%) e Paraná (5,2%). O crescimento desse segmento é impulsionado por alimentação fora do lar, lazer, cuidados

personais, hospedagem e atividades recreativas, sendo favorecido pelo período de férias escolares, quando famílias aproveitam para

v i a g e n s, passeios culturais, atividades esportivas e entretenimento. Restaurantes, hotéis, parques, cinemas e academias

se beneficiam

diretamente dessa movimentação, consolidando o consumo presencial como motor do crescimento.

O desempenho mantém-se aquecido devido à demanda por serviços familiares, retomada do turismo e realização de eventos, incentivando circulação e consumo presencial



Nos demais segmentos, o desempenho foi heterogêneo: serviços de informação e comunicação avançaram 2,4%, abaixo da média nacional (4,6%); serviços profissionais, administrativos e complementares recuaram -2,9%, enquanto o país apresentou alta de 2,5%, refletindo maior cautela na demanda corporativa local; transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios cresceram 0,7%, abaixo da média brasileira (4,1%), mas ainda mantendo trajetória positiva; e outros serviços recuaram -8,2%, acima da queda registrada no Brasil (-2,0%), mostrando fragilidade persistente nesse grupo.

O cenário para julho evidencia uma recuperação consolidada do consumo presencial, impulsionada pelas férias escolares e pelo turismo interno, que reforçam o dinamismo do setor de serviços capixaba. Apesar de algumas oscilações em segmentos corporativos e outros serviços, o Espírito Santo se mantém competitivo e resiliente, com forte presença nos serviços voltados às famílias e no turismo, criando oportunidades de expansão em atividades de maior valor agregado e experiências qualificadas para a população.

Tendência: Experiências Gastronômicas Imersivas

Uma tendência crescente no setor de serviços é a busca por **experiências gastronômicas imersivas**. Mais do que uma refeição, o consumidor quer viver uma narrativa que envolva os cinco sentidos. Ambientes temáticos, efeitos visuais, sonoros e até performances artísticas criam uma atmosfera que transforma o simples ato de comer em um espetáculo.

Esse movimento é impulsionado principalmente pelas novas gerações, que buscam conexões emocionais, momentos instagramáveis e experiências únicas ligadas ao lazer e ao estilo de vida. Além do apelo lúdico, esse formato também permite uma **valorização**

que pode trazer elementos regionais e histórias locais para dentro da ambientação.

Ambientes temáticos, efeitos visuais, sonoros e até performances artísticas criam uma atmosfera que transforma o simples ato de comer em um espetáculo.

Exemplos já consolidados no Brasil e no exterior incluem restaurantes inspirados em obras da cultura pop,

como Alice no País das Maravilhas, Star Wars ou Harry Potter, ou temas ligados a natureza como animais, que atraem públicos de todas as idades em busca de imersão total. Além dos universos temáticos, experiências que exploram sensações, como jantares às cegas ou ambientes que recriam épocas históricas, também ganham força.

Outro ponto importante é que as experiências imersivas se conectam ao desejo crescente por **personalização**. Muitos desses restaurantes oferecem cardápios que acompanham a narrativa do espaço, criando uma coerência entre o ambiente e os pratos servidos. Essa integração aumenta a sensação de exclusividade e torna a experiência mais memorável, gerando engajamento e fidelização dos clientes.

Além disso, a proposta favorece o **aumento do ticket médio**, já que os consumidores estão dispostos a pagar mais por experiências diferenciadas. Esse modelo, portanto, alia criatividade e inovação à rentabilidade, abrindo caminho para que empreendedores locais invistam em formatos inovadores e consolidem Vitória como destino de experiências gastronômicas e culturais únicas.



Opinião do Empresariado Capixaba

Tito Dias Kalinka, empresário e administrador formado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), é cofundador do grupo societário 21vinte7, que atualmente comanda sete empreendimentos no ramo do entretenimento capixaba, entre eles Barlavento, Repique, Wanted Pub e Unagi. À frente desses negócios, Tito destaca os investimentos que o grupo vem realizando para consolidar sua atuação no Estado, compartilhando sua visão sobre os desafios e as oportunidades do setor, as mudanças no perfil do público e o impacto social gerado pelas iniciativas do grupo. Confira:

Acreditamos no potencial de expansão e estamos investindo forte na consolidação aqui no Estado

“Olha, o nosso mercado aqui ainda é muito recorrente, carece de profissionalismo e de crescimento quando a gente compara com Rio, São Paulo e os grandes centros. Mas eu vejo isso como uma oportunidade, um verdadeiro oceano azul para quem já tem processos bem estruturados e consegue entregar uma boa gestão e experiência. Por isso acreditamos no potencial de expansão e estamos investindo forte na consolidação aqui no Estado. É claro que os desafios existem, e não são pequenos. A insegurança jurídica é eterna no Brasil, tudo muda o tempo todo, até o passado é incerto.

Além disso, existe a dificuldade com mão de obra especializada, que não é fácil encontrar, e por isso estamos apostando em treinamentos internos para formar nosso próprio time e garantir a qualidade que buscamos. O crescimento do setor vem acontecendo, mas ainda de forma devagar, concentrado em grupos que já estão mais estruturados, como nós e alguns outros. Ainda tem muita gente queimando dinheiro por achar que é fácil entrar, quando na verdade é um mercado cheio de desafios.

Ao mesmo tempo, o perfil do público está mudando bastante com a chegada da geração Z, que busca experiências mais imersivas, ligadas a um estilo de vida saudável e com atividades menos focadas na madrugada. Temos que saber nos adaptar a essa realidade para conquistar esse novo público. No fim das contas, o impacto que geramos é grande: hoje já são cerca de 100 funcionários, e com as novas casas devemos quase dobrar esse número.

Além de renda e emprego, há também um impacto social importante, um exemplo foi a nova Orla, onde fomos pioneiros em acreditar no projeto e ajudamos a valorizar toda a região. E para o futuro, nosso objetivo é seguir na vanguarda do entretenimento, trazendo tendências não só dos grandes centros, mas também de fora do Brasil, sempre nos reposicionando para acompanhar o que essa nova geração está buscando.”



Nota metodológica:

¹O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os principais agrupamentos do CNAE 2.0, juntamente com algumas atividades representativas em cada um deles:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento; 02 – Alimentação; ⁰³ - Atividades culturais e de recreação e lazer; ⁰⁴ - Atividades esportivas; ⁰⁵ - Serviços pessoais e de educação não continuada.

AD ² - Serviços de Informação e Comunicação: ⁰⁶ - Telecomunicações; Serviços de tecnologia da informação; ⁰⁸ - Serviços audiovisuais; ⁰⁹ - Edição e edição integrada à impressão; ¹⁰ - Agências de notícias e outros serviços de informação.

AD ³ - Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares: ¹¹ - Atividades jurídicas, de contabilidade e de consultoria empresarial; ¹² - Publicidade e pesquisa de mercado; ¹³ - Outros serviços técnico-profissionais; ¹⁴ - Locação de automóveis sem condutor; ¹⁵ - Aluguéis não imobiliários, exceto automóveis; ¹⁶ - Seleção de mão-de-obra e serviços de apoio às empresas; ¹⁷ - Agências de viagens e operadoras turísticas

AD ⁴ - Transportes, Serviços Auxiliares dos Transportes e Correio: ¹⁸ - Transporte rodoviário de cargas; ²⁰ - Transporte rodoviário de passageiros; ¹⁹ - Transporte metroferroviário; ²¹ - Transporte dutoviário; ²² - Transporte aquaviário; ²³ - Transporte aéreo de passageiros ²⁴ - Armazenagem, carga e descarga e atividades relacionadas ao transporte de carga; ²⁵ - Serviços auxiliares dos transportes.

AD ⁵ - Outros Serviços: ²⁸ - Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; ³⁰ - Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguro, previdência complementar e plano de saúde; ³¹ - Atividades imobiliárias; ²⁷ - Atividades de apoio à agricultura, pecuária e produção florestal; ²⁹ - Manutenção e reparação de bens diversos.

² Os valores apresentados foram calculados com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e nas variações interanuais (em relação ao mesmo mês do ano anterior) da receita nominal de serviços observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE. Os resultados não constam com ajustes sazonais e estão em termos nominais, sem o desconto da inflação. Esse método permite uma análise da receita bruta gerada pelo setor de serviços, proporcionando uma visão das tendências de crescimento nominal do setor no Espírito Santo.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br